

Conar atende a denúncias e susta anúncio considerado machista

(O Globo, 27/03/2016) O Conar atendeu a dezenas de denúncias e sustou o anúncio acima, da editora Minuano — especializada em revistas segmentadas, com foco em títulos voltados para artesanato, culinária e decoração. Postada na internet e em publicações do grupo, a propaganda, repare só, dá a entender que o homem casado com uma mulher que encara as funções de empregada doméstica, psicóloga, babá, enfermeira, cozinheira e motorista, se dá bem e acaba “economizando” o que gastaria com essas profissionais.



Anúncio Minuano (Foto: Reprodução)

Segue a história

As denúncias ao órgão — feitas por homens e mulheres —, acusam a peça de machismo, sexismo e misoginia. No relatório do Conar, um dos integrantes que votou a favor da sustação notou: “é difícil entender a mensagem do anúncio”, e, para considerá-lo uma homenagem à mulher, é necessário fazer “uma ginástica de imaginação”, sendo mais provável tomá-lo como ofensivo. Em sua defesa, a editora informou que suspendeu a veiculação da propaganda assim que soube da abertura do processo pelo Conar.

Cleo Guimarães

Acesse o PDF: [Conar atende a denúncias e susta anúncio considerado machista \(O Globo, 27/03/2016\)](#)